

DOCUMENTOS OFICIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS: UM DIÁLOGO POSSÍVEL

Edineia Koeler
PPGE/CE/UFES

Angela Maria Leite Peizini
PPGE/CE/UFES

Mônica Nickel
PPGE/CE/UFES

Erineu Foerste
PPGE/CE/UFES

O atual contexto educacional, em que, por um lado, ganham forças as discussões acerca dos problemas da modernidade e de suas promessas não cumpridas e, por outro ascende-se a pós modernidade com discussões sobre a efemeridade das circunstâncias e das crenças, pressupõe um trabalho docente diferenciado. Organizado em torno de aspectos multiculturais que incluem questões étnicas, de gênero, classe social, problemas sociais, diferenças individuais, e justiça social e, uma prática pedagógica que leve em consideração os conhecimentos localmente produzidos. Nessa perspectiva, segundo Carvalho (2004) configuram-se dentro do campo educacional quatro tendências da prática docente que partem da abordagem das práticas dos professores como profissionais. Seriam elas: *o professor como profissional competente; o professor como profissional reflexivo; o professor como profissional crítico e/ou como intelectual orgânico-crítico e o professor como um profissional inserido no debate da pós-modernidade e/ou professor emergente*. Objetivamos com este artigo buscar articular, a luz das tendências educacionais, o novo perfil do profissional da educação, situando os professores do campo e as políticas educacionais para o campo nesse contexto. Para isso, tomamos como base o estudo realizado por Carvalho (2004) abordando as tendências do professor como profissional; e os estudos realizados em Bauman (2003), Santos (2000) e Morim (2007) que indicam as potencialidades das experiências e tencionam elementos da modernidade e da pós-modernidade que se ligam ao contexto que apresentamos e discutimos. Por fim dedicamos um tópico a análise da educação do campo, articulando e situando os professores do campo e as políticas educacionais para o campo nesse contexto. Objetivamos, com esse tópico, explorar o modo como a legislação chega até as realidades específicas, partindo do pressuposto de que são discutidas e organizadas dentro de gabinetes nos centros de poder. Como metodologia, além da pesquisa bibliográfica, utilizamos a pesquisa documental pela qual analisamos documentos oficiais referentes a educação do campo. Concluímos que as tendências apontadas para os profissionais da educação já são realidade, tanto na educação rural quanto na urbana. Com relação as políticas públicas de educação do campo percebemos uma contradição entre os interesses da classe trabalhadora do campo, representada pelos movimentos sociais e agricultores familiares e o Estado. Os documentos oficiais, embora, acenem para algumas transformações e apontem para um ensino mais democrático, ainda deixam a desejar em alguns quesitos. O distanciamento de interesses do Estado e dos movimentos sociais ainda se constitui a lacuna a ser superada nesse debate.

Palavras-chave: Professor. Educação. Modernidade. Educação do campo.

